

# Homilia de Ano Novo

Ano Novo não é só uma festa bonita com fogos, música e champagne. Pode ter tudo isso, mas é tempo de repensar a vida. Faça isso no dia primeiro, que é feriado. Esse dia deve ser o dia da mudança e não mais um dia de se comer as sobras do Réveillon e dormir até o colchão arrebentar. Esse é o dia da comemoração de Nossa Senhora como mãe de Deus. Peça luz e ajuda a ela, nesta nobre missão. E, se não conseguir no dia primeiro, cumpra este propósito na primeira semana de janeiro:

1. Colocar a sua vida e a de sua família na presença de Deus, pedindo perdão pelos erros e pelo pecado, proteção e guia para todo o novo ano;
2. Continuar o que está funcionando, o que é bom, segundo a nossa fé;
3. Analisar a si próprio e descartar tudo o que não o serve, exceto pessoas, que devem ser olhadas sob a ótica da fé. Em outras palavras, a pessoa difícil deve passar de “ser incômoda” para virar “desafio de crescimento em virtudes”. É até lícito afastar-se dela, mas somente pelo tempo mínimo para reunir as condições para aceitá-la e com ela voltar a conviver. Somente se o convívio for impossível, em consciência, depois de envidados todos os esforços, é lícito se afastar. Lembremo-nos de que os grandes desafios cristãos são o Perdão e o Amor;
4. Fazer uma boa confissão, pra começar bem o ano, da qual você saia com firmes propósitos de emenda e com um plano para erradicar o pecado de sua vida. Vá atacando cada pecado recorrente por vez, começando pelo defeito dominante, que é raiz de outros pecados. Em qualquer dificuldade, procure o conselho de um sacerdote.

As dicas a seguir têm como base a RODA DA VIDA, das técnicas de coaching:

1. Organizar sua vida espiritual: programa de oração; cronograma de Missas (quantas quer assistir por semana?); honrar seu altar caseiro, organizando-o, embelezando-o, mas sobretudo frequentando-o. Outros itens de controle em nossa vida espiritual são: peregrinação, adoração (quanto tempo por semana?), devoções (Ofício da Imaculada, Terço Mariano, Terço da Misericórdia, etc), retiro, confissões (mensais? a cada dois meses?) e estudo da fé (programa e dicas de leituras – já sugiro Preparação para a Morte, de Sto Afonso), além de cursos de formação ao vivo ou por internet. Procurar identificar tudo o que lhe tira a paz interior e atacar o problema com leituras, cursos, aconselhamento, terapia, direção espiritual. Recorde-se de que a Bíblia diz: “não se ponha o sol sob a vossa ira” (Ef 4,26). E também não se ponha o sol sob a vossa tristeza, sob a vossa mágoa, sob a vossa preocupação...Temos de começar a ter o hábito de fazer um exame emocional a cada dia para limparmos o espírito e podermos dormir tranquilos. Cada dia devemos trabalhar para resolver nossos problemas, mas, ao chegar ao final do dia, devemos entregá-los a Jesus, cujo jugo é suave e o fardo é leve. Ele que nos manda ir a Ele sempre que nos sentirmos cansados ou atribulados. Ação e fé é o que resolve problemas e não preocupação, tristeza ou medo;
2. Checar a saúde: check-up, alimentação saudável, exercícios físicos, sono, saúde mental (terapia);
3. Ver como você está em seus diversos papéis sociais, à luz do amor cristão: que tipo de pai, mãe, irmão, tio, chefe, amigo, etc, é você? O que pode melhorar?
4. Verificar o que pode melhorar no seu ambiente físico, nos lugares onde você convive, dorme, trabalha ou estuda. São lugares limpos, arejados, ordenados, agradáveis de se estar? O que você tem de jogar fora, doar, consertar ou arrumar um lugar para guardar?
5. Tirar tempo para se divertir. Mente cansada não produz e adoce o corpo. O que você quer começar a desenvolver como atividade de entretenimento?
6. Olhar para dentro de si. O que você pode fazer para se desenvolver melhor como pessoa? Terapia (com bons terapeutas católicos, por terem os mesmos valores que nós)? Curso de Inteligência Emocional? Cursos para desenvolver oratória ou criatividade? O que lhe atrapalha ou trava como pessoa, no desempenho profissional ou relacionamentos?
7. Avaliar seu lado profissional. Faz o que gosta? Vai mudar de profissão? Se especializar até que nível? Você trabalha com amor ou só por seu sustento?
8. Analisar suas finanças. O que você ganha é suficiente para seu sustento e de sua família? Se precisa de mais dinheiro, o que pode fazer para obtê-lo? Assistir ao documentário básico sobre minimalismo na internet e sobretudo analisar como você vai gastar menos ou diminuir seu grau de endividamento.

Para concluir: todo esse trabalho de reorganização da vida deve ser conforme a vocação de cada um e sempre tendo por objetivo a santificação. TUDO SEJA FEITO POR AMOR A DEUS E COMO TESTEMUNHO DE NOSSA FÉ EM JESUS!

**Pe. Fernando Rebouças**

Capelão do CBMDF